



### Mácula melanótica (*Mácula melanocítica oral, Melanose focal*):

- **Definição:** É uma pigmentação plana e marrom da mucosa causada pelo aumento localizado de melanina e possivelmente também pelo aumento de *melanócitos*<sup>1</sup>.
- **Aspecto clínico:** Apresenta forma oval ou arredondada, geralmente solitária e bem demarcada (com diâmetro menor ou igual a 7 mm), assintomática, de coloração amarelo-acastanhada ou marrom escura. O tamanho máximo é observado rapidamente e não há relatos quanto ao aumento de tamanho da lesão. Menos frequentemente também pode ser observada coloração azulada ou negra.

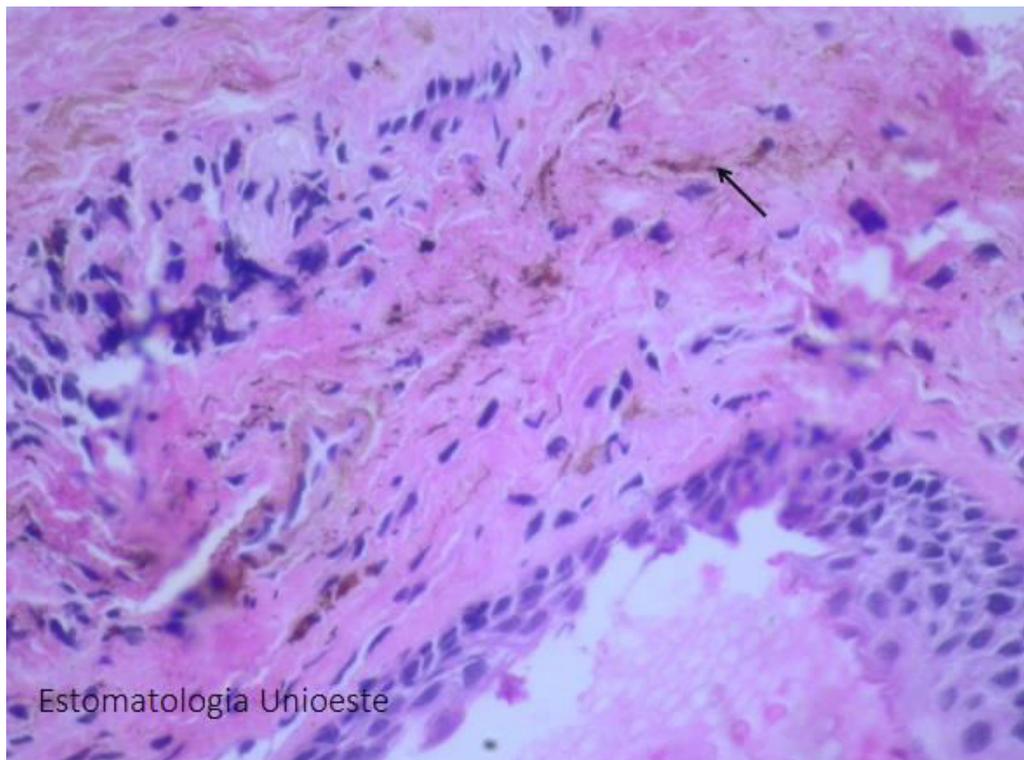


**Figura 1** (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Mácula melanótica oral circunferencial, unilateral, sem elevação, de coloração amarronzada, em região de transição entre palato duro e mole, lado direito.



**Figura 2** (Livro *Patologia Oral e Maxilofacial 3ª edição (2009)*, cap. 10, p. 381): *Mácula melanótica circunferencial, unilateral, sem elevação, de coloração marrom escuro, em região de lábio inferior, próxima à comissura labial, lado direito.*

- **Epidemiologia:** Pode ocorrer em qualquer idade, com predileção pelo gênero feminino (proporção de 2:1), com idade média de 43 anos (na época do diagnóstico). A região mais acometida é o lábio (86% dos casos), seguida por mucosa jugal, gengiva e palato. As máculas melanóticas orais e labiais (consideradas por alguns autores como diferentes entidades) são mais comuns do que os nevos melanocíticos orais, melanoacantomas e melanomas.
- **Etiologia:** Ainda não foi esclarecida. Contudo sabe-se que não está associada à exposição ao sol, como as sardas extraorais.
- **Características histopatológicas:** A mácula melanótica oral é caracterizada por um aumento na quantidade de melanina (ou de melanócitos) nas camadas basal e parabasal do epitélio estratificado escamoso. A melanina também pode ser observada livre ou no interior de melanófagos, dentro do tecido conjuntivo subepitelial. Normalmente não são observadas cristas epiteliais alongadas.



**Figura 3** (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Imagem histopatológica, com seta indicando melanina dispersa no tecido conjuntivo. Há um aumento na quantidade de melanina nas células epiteliais estratificadas da camada basal, que também pode estar livre no tecido conjuntivo subepitelial.

- **Características radiográficas:** Não apresenta.
- **Diagnóstico:** Biópsia excisional para exame histopatológico.
- **Diagnóstico diferencial:** Varicosidades, hemorragia submucosa, tatuagem por amálgama, mucocele, cisto de erupção, cisto do ducto salivar, hemangioma, rânula, sarcoma de Kaposi, cisto do ducto nasopalatino, tumores de glândulas salivares, cisto gengival do adulto, nevo, melanoma inicial.  
(Observação: quando há muitas máculas, também sugere-se as hipóteses diagnósticas de *Síndrome de Peutz-Jegher*<sup>1</sup>, *Doença de Addison*<sup>2</sup>, *Síndrome de Laugier-Hunziker*<sup>3</sup>, *Síndrome de McCune-Albright*<sup>4</sup>).
- **Manejo e tratamento:** Geralmente recomenda-se apenas a proervação. A remoção cirúrgica é indicada se houver desconforto estético, sendo a biópsia excisional o procedimento de escolha. Algumas técnicas como eletrocauterização, ablação por laser ou criocirurgia são efetivas, mas impossibilitam o exame histopatológico. A lesão não tem tendência à malignidade, porém um melanoma inicial pode ser semelhante clinicamente à mácula. Portanto, todas as máculas pigmentadas, grandes, irregulares, com duração desconhecida ou aumento de tamanho recente devem ser submetidas ao exame histopatológico.

- 1 *Melanócitos*: São células dendríticas que produzem melanina, substância pigmentar que envolve a célula, protegendo seu núcleo dos raios solares/radiação solar.
- 2 *Síndrome de Peutz-Jegher*: Doença genética autossômica dominante rara, que causa o desenvolvimento de pólipos hamartomatosos (tumores benignos) no aparelho digestivo e manchas escuras nos lábios e mucosa oral.
- 3 *Doença de Addison*: Endocrinopatia com grande potencial de fatalidade, caracterizada pela produção insuficiente de hormônios esteroides pelas glândulas adrenais, cujas manifestações incluem hiperpigmentação da pele e mucosas.
- 4 *Síndrome de Laugier-Hunziker*: Hiperpigmentação adquirida idiopática mucocutânea.
- 5 *Síndrome de McCune-Albright*: É uma doença genética dos ossos, pigmentação da pele e problemas hormonais associados à puberdade precoce.

- **Referências:**

1. NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
2. REGEZI, Joseph. *Patologia oral: correlações clinicopatológicas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
3. Clínica de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
4. Laboratório de Histopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
5. DE OLIVEIRA EGG. et al. **Melanose racial e outras lesões pigmentadas da cavidade bucal: Revisão de literatura.**
6. PEREIRA, Priscilla Maria Rodrigues et al. **Do you know this syndrome?**. Anais brasileiros de dermatologia, v. 85, n. 5, p. 751-753, 2010.
7. RODRIGO, Rodrigo Gadelha et al. **As principais lesões enegrecidas da cavidade oral.** Rev Cubana Estomatol, v. 51, n. 2, 2014.
8. BRANT FILHO, Adalberto Caldeira et al. **Doença de Addison: diagnóstico, patogenia e implicações odontológicas. Relato de três casos clínicos.** RPG rev. pos-grad, v. 12, n. 2, p. 270-275, 2005.
9. DE MATTOS MILMAN, Laura et al. **Síndrome de Laugier-Hunziker.** Revista da AMRIGS, v. 59, n. 2, p. 131-133, 2015.

**Autoria:**

*Profª. DDs. PhD. Iris Sawazaki*

*Profª. DDs. PhD. Rosana da Silva Berticelli*

*Larissa Coelho Pires*

*Isabela Mangue Popiolek*